

Relatório Gerencial 2019

Enfermagem

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Relatório Gerencial

ENFERMAGEM

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró -Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Enfermagem– Edison Luiz Devos Barlem

Vice-Diretora da Escola de Enfermagem – Janaina Sena Castanheira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa Edom Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Ederson Coelho Wyse	Liziani Iturriet Ávila
Giovana Calcagno Gomes	Marlise Capa Verde Almeida de Mello
Julia Rossettini da Conceição Marques	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEenf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Enfermagem	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	25
6	Resultados das avaliações do INEP	26
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	26
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013	28
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016	29
7	Ações Realizadas (PDI 2015 – 2018)	30
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Enfermagem	31
8	Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	46
8.1.	Avaliação dos Discentes	47
8.1.1.	Quantitativa	47
8.1.2.	Qualitativa	53

8.2. Avaliação dos Docentes	55
8.2.1. Quantitativa	55
8.2.2. Qualitativa	63
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	67
8.3.1. Quantitativa	67
8.3.2. Qualitativa	72
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	74
9 Considerações Finais	75
10 Referências	79

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Enfermagem, vinculado à Escola de Enfermagem, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Enfermagem. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Enfermagem na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Enfermagem; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Enfermagem

3.1. Nome do curso

ENFERMAGEM

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

O Curso de Enfermagem da FURG teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sob a denominação de Curso de Enfermagem e Obstetrícia, tendo sua implantação e início de atividades no primeiro semestre letivo de 1976 e seu reconhecimento pela Portaria Ministerial 1223, de 18/12/79, publicada no DOU de 18/12/79.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 133 de 01/03/2018, publicada no DOU em 02/03/2018.

3.3. Perfil do egresso

O Enfermeiro egresso da FURG é um profissional da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; qualificado para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, ou seja, o ecossistema costeiro, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes, e a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania como promotor da saúde integral do ser humano.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 10 semestres

Máximo 17 semestres

Carga Horária Total: 4.140 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 60

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Enfermagem – Prof.^a Dr.^a Stella Minasi de Oliveira

Coordenadora Adjunta do Curso de Enfermagem – Prof.^a Dr.^a Pâmela Kath de Oliveira
Nörnberg

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1784/2019, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Stella Minasi de Oliveira

Prof.^a Doutora Pâmela Kath de Oliveira Nörnberg

Prof.^a Doutora Bárbara Tarouco da Silva

Prof. Doutor Edíson Luiz Devos Barlem

Prof.^a Doutora Janaína Sena Castanheira

Prof.^a Doutora Lenice Dutra de Sousa

Prof.^a Doutora Liziani Iturriet Ávila

Prof.^a Doutora Paula Pereira de Figueiredo

Prof.^a Mestre Regina Maria Carvalho Gonçalves

Prof.^a Doutora Simoní Saraiva Bordignon

Prof.^a Doutora Daiani Xavier Modernel

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Enfermagem em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,28	8,48	8,38	8,66	8,58	8,95
Q2	7,76	8,09	7,80	8,11	8,04	8,41
Q3	8,03	8,19	8,08	8,40	8,32	8,68
Q4	8,10	8,26	8,16	8,47	8,39	8,74
Q5	8,21	8,21	8,25	8,26	8,49	8,67
Q6	8,08	8,08	8,11	8,06	8,37	8,53
Q7	7,73	8,03	7,78	7,92	8,04	8,29
Q8	8,08	8,18	8,12	8,22	8,35	8,62
GERAL	8,03	8,19	8,08	8,26	8,32	8,61
Alunos Respondentes	16,62%	21,79%	20,62%	31,70%	23,94%	32,31%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Enfermagem apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

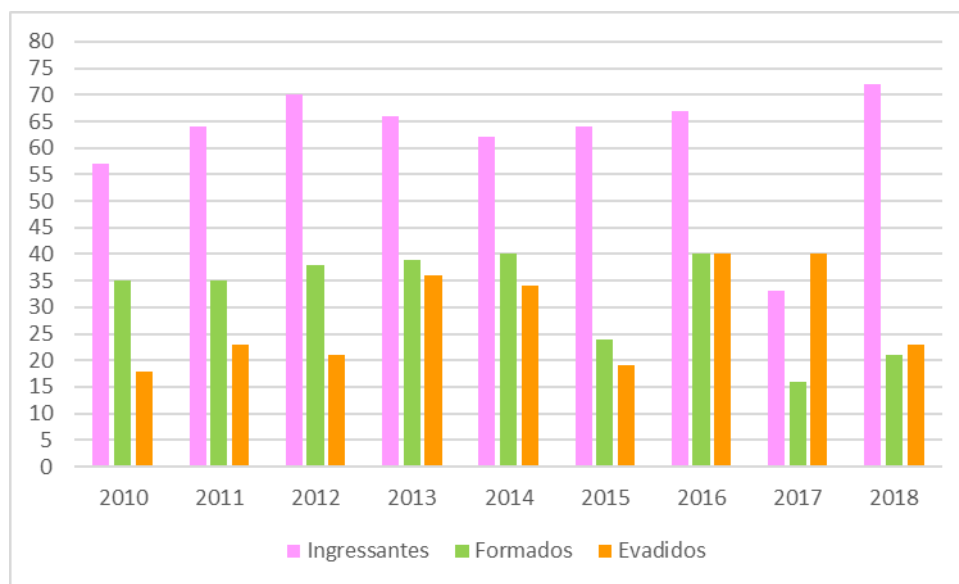


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Enfermagem, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP, o curso de Enfermagem na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos, tendo em vista o conceito 4 obtido nas últimas avaliações. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Enfermagem, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1043	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM	Rio Grande	2016	4	4	3	-
					2013	4	4	-	-
					2010	4	4	-	-
					2008	-	-	-	4
					2007	4	4	3	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Enfermagem ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da Universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Enfermagem

da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Enfermagem de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F); da Região sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2013 e 2016. Foram identificados como ponto forte (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como ponto regular (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

Tabela 3 - Percepção dos estudantes de Enfermagem sobre a FURG e o curso - ENADE 2013

QUESTÕES	ENFERMAGEM					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que “as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional”.	31,4	63,4	71,7	61,4	69,0	75,3
2. Percentual de estudantes que consideram que “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”.	28,6	61,9	69,8	56,7	66,2	73,4
3. Percentual de estudantes que consideram que “as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”.	25,7	56,7	63,6	44,0	57,5	66,6
4. Percentual de estudantes que consideram que “o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”.	52,9	74,3	79,1	70,3	75,6	80,0
5. Percentual de estudantes que consideram que “o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”.	45,7	68,6	74,4	64,3	70,6	75,8
6. Percentual de estudantes que consideram que “o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”.	40,0	65,5	71,4	60,8	68,5	74,3
7. Percentual de estudantes que consideram que “os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos”.	8,6	49,0	57,8	31,8	50,4	61,9
8. Percentual de estudantes que consideram que “as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem”.	17,6	58,5	65,2	46,2	60,0	68,4
9. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.	45,7	63,9	68,3	60,8	64,9	66,0
10. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”.	48,6	61,8	65,4	55,8	61,7	64,2
11. Percentual de estudantes que consideram que “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico”.	31,4	62,0	69,4	52,4	61,1	68,5
12. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país”.	21,2	40,0	44,1	29,2	41,7	46,5
13. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país”.	29,4	38,9	39,3	28,8	39,3	40,8

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Enfermagem sobre a FURG e o curso - ENADE 2016

QUESTÕES	ENFERMAGEM					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que “as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação Integral, como cidadão e profissional”.	59,4	70,9	72,3	67,0	71,3	77,6
2. Percentual de estudantes que consideram que “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”.	59,4	68,0	69,6	64,9	68,8	74,9
3. Percentual de estudantes que consideram que “as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”.	43,8	61,5	62,4	52,9	61,0	69,2
4. Percentual de estudantes que consideram que “o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”.	65,6	79,8	79,9	76,4	78,6	83,0
5. Percentual de estudantes que consideram que “o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”.	50,0	73,1	73,7	70,0	72,7	78,1
6. Percentual de estudantes que consideram que “o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”.	56,3	71,8	72,0	66,9	70,4	76,1
7. Percentual de estudantes que consideram que “os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos”.	46,9	56,2	57,7	44,2	54,7	65,8
8. Percentual de estudantes que consideram que “as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem”.	43,8	61,0	63,2	56,5	62,6	70,4
9. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.	68,8	61,0	64,7	64,5	63,7	65,9
10. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”.	58,1	59,9	62,7	58,9	61,3	64,8
11. Percentual de estudantes que consideram que “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico”.	56,3	68,3	69,2	62,2	65,4	71,5
12. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”.	32,1	43,4	43,2	29,7	40,9	48,3
13. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país”.	37,9	41,3	38,9	30,9	40,0	44,6

7 Ações Realizadas (PDI 2015 – 2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Enfermagem ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da Escola de Enfermagem. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno da Escola de Enfermagem. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Enfermagem

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
		-	Questões 17	Questão 20	- Biblioteca do <i>Campus</i> Saúde é ruim	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu reestruturação da entrada da biblioteca do <i>campus</i> da Saúde; - Realizamos uma integração com os estudantes e os profissionais do SIB para troca de informações necessárias para utilização do acervo bibliográfico com responsabilidade e cuidado, a qual ocorrerá semestralmente . - As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhoras significativas, a parte de doações, foi criada. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior 						

	importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central);</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
Questões 53	-	-	-	-	-	-	- Domínio de língua estrangeira por parte dos alunos - Utilização pelos alunos da bibliografia indicada pelo professor
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas						

	<p>experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG;</p> <p>- Realizadas as acolhidas de primeiro e segundo semestre, verificando-se como dificuldade a infraestrutura (auditório da área acadêmica) que no primeiro semestre é compartilhado com a FAMED, o que dificulta a realização de algumas atividades.</p>
--	---

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO – FRAGILIDADES
	Questão 05	Questão 41	-	<p>- Mais respeito dos professores com os alunos</p> <p>- Professores intolerantes, arrogantes e faltosos</p>	-	-	- Aulas pouco atrativas
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual;</p> <p>- Foram realizados encontros de imersão e oficinas, semestralmente, para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino, como Moodle, Prezi, Mentimeter, Plickers, Presenter, Poll Everywhere, Prezi Viewer, Metodologias Ativas de Aprendizagem e Simulação Realística;</p> <p>- Foram adquiridos novos recursos tecnológicos para o Laboratório de Práticas de Enfermagem, visando o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades inerentes ao curso de Enfermagem, tornando as aulas teórico-práticas mais atrativas. Tal aquisição gerou um maior número de estudantes em horários de monitoria, além das aulas práticas preconizadas nos planos de ensino;</p> <p>-Visando incluir novas tecnologias de ensino e tornar as aulas mais atrativas, encontram-se em andamento as obras do Laboratório de Simulação Realística e do Laboratório de Práticas de Enfermagem no novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED), com maior espaço e organização para suprir as necessidades de todas as disciplinas específicas do curso de Enfermagem.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- A participação dos docentes de enfermagem em oficinas tecnológicas trouxe aprimoramento às práticas didáticas no ensino da graduação e pós-graduação através da utilização da ferramenta PREZI.</p> <p>- Alteração curricular o intuito de melhorar o percurso formativo, buscando maior flexibilidade curricular e atualização das propostas educacionais;</p> <p>- Foram realizadas reuniões no NDE e Conselho da Escola de Enfermagem para tratar das questões éticas e de relações entre professores e alunos;</p> <p>- Os alunos foram convidados a participar de reunião com os coordenadores do curso de Graduação da Escola de Enfermagem e psicólogos da FURG para visualizar as</p>						

	<p>angústias dos alunos em relação aos conflitos com professores e entre alunos e buscar estratégias de resolução de conflitos;</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. “A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência”, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: “Andando sobre Rodas”; “Percepção Visual”; “Tecnologia Assistiva”; “Sensibilização Olfativa e Gustativa”; e “Libras, Surdos e Tilsip”.</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência</p>

	por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada com sucesso em 2018 a Semana de Enfermagem, contando com palestrantes da FURG, de outras universidades do Rio Grande do Sul e da Secretaria Municipal de Saúde. Iniciaram os preparativos para a semana de 2019. - Foram realizados dois Seminários Internos de avaliação pela Unidade acadêmica, um em cada semestre, promovendo atividades que auxiliem na melhora frente à postura dos docentes com os discentes; - Auxílio a capacitação dos docentes para promover atividades de ensino aprendizagens mais atraentes como o uso de Metodologias Ativas; 						
TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 25	-	<ul style="list-style-type: none"> - A Universidade virou produção, produção, produção e nada mais - Funcionários da PROGRAD não dão o devido retorno as solicitações de informação dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação incipiente nos processos avaliativos - Falta de discussão dos resultados dos processos avaliativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de técnicos de informática para manutenção dos computadores - Falta de segurança em relação à prevenção de incêndio - Falta de ginástica laboral 	- Serviço de Xerox
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a 						

	<p>explicação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>campi</i> fora da sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de demandas para manutenção de computadores, com o qual o NTI conseguiu garantir a preservação e aumentar o controle das demandas solicitadas; - Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade; - Foi realizado o Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio para os trabalhadores terceirizados que trabalham na FURG; - Foi realizada a reforma no telhado e em dois banheiros da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário e a pintura externa na área acadêmica do prédio do <i>campus</i> saúde.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos. - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>Campus</i>, inclusão da drenagem do <i>Campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>Campus</i>. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX

	<p>- O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.</p> <p>- Política Linguística da FURG foi construída.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação à qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>- Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec;</p> <p>- Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0;</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questões 48, 50 e 52	-	- Serviço de secretaria da Enfermagem ruim	- Desrespeito, por parte da unidade, das decisões tomadas em colegiado - Favorecimento a alguns professores em detrimento de outros (atitudes incoerentes para uma mesma situação – liberação de recursos para viagem, férias em período de aula, distribuição de carga horária, etc)	- Falta de capacidade para a chefia de tratar com respeito seus servidores - Falta de planejamento da unidade - Postura profissional e principalmente sigilo dos assuntos tratados na unidade - Falta de valorização do pessoal técnico	- Insatisfação no ambiente de trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados Seminários Institucionais promovidos pela Escola de Enfermagem visando estabelecer relações mais harmoniosas entre os servidores da Unidade e chefia. Para tanto, foram desenvolvidas atividades como: Oficina de Relações Interpessoais no ambiente de trabalho, mediada pela Psicopedagoga da empresa Proativ, e Atividade de Prática Complementares, mediada por profissional Especialista em Psicologia Transpessoal e Medicina Psicossomática. Em tais seminários foram proporcionados momentos de discussão de planejamento e organização das metas da Escola de Enfermagem, no sentido de estimular e envolver os servidores como corresponsáveis pela Unidade Acadêmica;</p> <p>- Para integração dos Servidores, a Escola de Enfermagem promove anualmente encontros sociais, como: integração de final de ano e homenagens festivas aos servidores em processo de aposentadoria.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- A realização dos Seminários Institucionais de Avaliação, na abertura de cada semestre, possibilitou a discussão das demandas para o período subsequente, contribuiu para a construção do sentimento de equipe e pertencimento à unidade acadêmica, além de integrar novos servidores. Somado a isso, as discussões do ponto de vista gerencial e pedagógico, qualificou o trabalho desenvolvido pelos docentes e técnicos administrativos em educação.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram realizadas reuniões individuais com todos servidores da Eenf (Enf Escuta), sendo totalizadas 39 reuniões até o final de novembro. Apenas 2 servidores não conseguiram participar da atividade. - Foi realizado um Seminário Interno com participação de psicólogo externo para se discutir a questão do trabalho em equipe; - Foram realizadas duas oficinas com participação de psicóloga da PROGEP para discutir as relações interpessoais no local de trabalho;						
TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 29	Questões 11, 15 e 29	Questão 16	-	-	- Faltam cadeiras ergonômicas	- Salas de aula - Salas de permanência - Laboratórios
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Devido à complexidade de liberação de espaços e execução de alguns serviços, somente as obras de climatização do CME, modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) foram concluídas ou estão em andamento; - Foram adquiridas três cadeiras ergonômicas para utilização dos servidores da Escola de Enfermagem;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Encontram-se em andamento as obras do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED), com ampliação do número de salas de aula de nove para doze, do Laboratório de Informática de um para dois, ampliação do espaço físico do Laboratório de Simulação Realística e do Laboratório de Práticas de Enfermagem, da biblioteca e das salas de permanência dos professores.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Foram adquiridas cadeiras ergonômicas para utilização dos servidores da Escola de Enfermagem;</p> <p>-Disponibilização de Mouses ped e teclados para computador;</p> <p>- Encontram-se em andamento as obras do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED), com ampliação do número de salas de aula de nove para doze, do Laboratório de Informática de um para dois, ampliação do espaço físico do Laboratório de Simulação Realística e do Laboratório de Práticas de Enfermagem, da biblioteca e das salas de permanência dos professores.</p>						
TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	Questão 25	-	-	- Rede de internet	- Sistema de internet
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- A Direção da Escola de Enfermagem realizou reuniões com os responsáveis pela manutenção da rede de internet, buscando a resolução de problemas.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- A Direção da Escola de Enfermagem realizou reuniões com os responsáveis pela manutenção da rede de internet, buscando a resolução de problemas.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Fortalecimento da rede pelo NTI para impedir a invasão do sistema da FURG;</p> <p>- Melhoria da cobertura da rede de internet na área acadêmica da Unidade Saúde;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-		Questão 23	Questão 27	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Encontram-se em andamento as obras do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) com construção de um espaço de convivência acadêmica.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Dentre as ações elencadas para atingir a meta avalia-se que as servidoras fiscais dos Restaurantes Universitários participaram de uma reunião de capacitação sobre a fiscalização de contratos, porém entende-se que são necessárias mais ações de capacitação para a equipe. Quanto à avaliação do processo licitatório para os RUs a mesma foi concluída de forma satisfatória. No que tange as discussões para a criação de Instrução Normativa sobre alimentação para eventos e sobre procedimentos e conduta nos RU foram iniciadas as discussões e objetiva-se implantá-las no primeiro semestre de 2018. Com relação ao lixo dos RUs observa-se que houve aumento nos dias de recolhimento, contudo ainda não é suficiente devido a grande produção de resíduos. O projeto "Feche a Porta do RU! Mantenha o RU aberto! foi desenvolvido a partir de abril de 2017, com o objetivo de conscientizar os usuários dos restaurantes universitários a manterem as portas fechadas para impedir a entrada de cães, evitando assim a disseminação de doenças ou contaminações, contudo avalia-se que não foi suficiente para a resolução da problemática dos cães nos RUs. Sendo assim, outras ações foram executadas como, por exemplo, a aquisição dos repelentes sonoros e a solicitação da melhoria da infraestrutura. Além disso, estão em fase de implantação as fichas de preparação dos alimentos servidos nos RUs para que o preparo seja padronizado em todos os restaurantes. Foi inserida nos novos aditivos nos contratos dos RUs a fiscalização de infraestrutura. Por fim, salienta-se que a equipe de nutricionistas da PRAE participou de eventos apresentando o resultado de pesquisas e projetos desenvolvidos nos RUs. Dessa forma, entende-se que a meta de qualificar o controle e a gestão do RU foi alcançada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Encontram-se em andamento as obras do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED) com construção de um espaço de convivência acadêmica.						

TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 24	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros contratada						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Manutenção do contrato com a Empresa terceirizada para portaria e segurança da Unidade Saúde;						
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Confecção dos crachás para docentes e discentes para controle de fluxo de pessoal;						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questão 26	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Não foram realizadas na Unidade nenhuma ação nesse sentido, aguardamos a entrega do prédio novo;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA- TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- Transporte público municipal
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como se estabeleceu parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Não foi realizada na Unidade nenhuma ação nesse sentido;						

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Enfermagem de forma comparativa com os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Enfermagem (Número de Matriculados = 260) (Percentual de participação = 19,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO								
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,49	1,51	10,00	4,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,98	0,88	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,49	1,04	0,00	2,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,18	0,65	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,10	0,94	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,41	0,86	0,00	2,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,20	0,89	2,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,84	0,90	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,68	1,25	4,00	2,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,52	1,25	0,00	4,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,23	1,18	0,00	6,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,63	1,0	0,00	4,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,81	1,23	0,00	4,00

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,56	0,90	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,42	0,66	0,00	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,00	1,84	8,00	14,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,80	1,99	18,00	22,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,08	1,11	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,90	1,14	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,08	1,11	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,88	1,05	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	6,40	0,49	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,54	0,98	0,00	0,00
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,55	1,70	6,00	18,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,20	1,76	10,00	20,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,00	1,39	4,00	4,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,18	0,82	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,64	1,70	2,00	20,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,82	1,11	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	1,56	4,00	10,00

31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,40	0,63	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,16	1,36	2,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,68	1,43	6,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,42	1,12	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,53	1,21	4,00	2,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,45	1,50	0,00	12,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,36	1,63	28,00	44,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,56	1,46	4,00	14,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,13	1,63	6,00	62,00
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	1,67	16,00	48,00
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,32	1,37	4,00	22,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,29	1,64	4,00	66,00
III - QUANTO AOS ESTUDANTES								
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,63	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,96	0,99	2,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,60	1,18	0,00	6,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,68	1,15	0,00	6,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,72	1,95	12,00	10,00

48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,47	1,96	14,00	18,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,73	2,04	18,00	16,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,93	1,66	26,00	20,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,18	1,63	12,00	22,00
IV - QUANTO À FURG								
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,53	1,41	8,00	16,00
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,27	1,33	10,00	24,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,71	1,46	2,00	8,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,46	1,75	2,00	22,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,49	0,00	10,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,63	0,00	26,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,09	1,66	2,00	52,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,52	1,90	0,00	42,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,83	1,66	0,00	16,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,91	1,93	0,00	36,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,81	1,54	0,00	16,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,43	1,63	2,00	18,00

64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,55	1,82	2,00	54,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	1,71	0,00	28,00
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,95	1,55	4,00	16,00
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,38	1,40	6,00	16,00
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,82	1,09	14,00	30,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,71	1,04	4,00	82,00
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,54	1,91	2,00	44,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,88	1,66	4,00	46,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,79	1,36	2,00	4,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,93	1,37	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,54	1,84	0,00	30,00

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Enfermagem são apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Enfermagem

<p>- Não acho que recebemos incentivos a participação de eventos e estes quando organizados pela escola de enfermagem temos que pagar valores que não são tão acessíveis, ainda acredito que deveria ter mais grupos de pesquisa e atividades de extensão, ou seja, mais opções, pois muitas vezes nos inserimos em grupos que não são nosso objetivo futuro. Em relação às demandas do coordenador não vejo muitas reuniões com culminante aos acadêmicos para resolubilidade de questões. Sobre os técnicos do laboratório de informática nunca os vejo e os computadores sempre estão com problemas técnicos.</p>
<p>- Em relação às estruturas, as salas de aula o piso está se descolando e as pessoas se machucam a todo o momento, os projetores com problemas nas luzes e os pcs com vírus, acho que poderia ter um espaço de lazer para os acadêmicos do pós almoço, atividades. Sobre o transporte intermunicipal não posso dizer por que não utilizo, o municipal é sempre em horários atrasados. Outro ponto que deve ser destacado é a importância de ter um local para os acadêmicos de enfermagem colocarem seus materiais quando vamos para os estágios como por exemplo armários.</p>
<p>- Salas de aulas com ventiladores ultra barulhentos, computadores às vezes não funcionam, poucas salas destinadas ao curso de enfermagem. Deveria existir mais de um laboratório de prática, por que muitas vezes mais de uma turma necessita usar o laboratório no mesmo horário. O espaço de convivência é muito pequeno, oferecendo somente uma opção de lanchonete, com atendentes mal-humorados. O serviço de fotocópias tem preço justo mas o atendimento é péssimo. Os computadores da sala de informática estão muito desatualizados, normalmente não consigo utilizados para fazer trabalhos, apenas para ler pdfs.</p>
<p>- Acredito que o <i>campus</i> deveria ter controle de quem entra, como outras universidades federais, pois alguns indivíduos causam degradação da infraestrutura, abandonam animais domésticos, assaltam e assediar alunos, entre outros vários problemas causados pela falta de controle.</p>
<p>- Infelizmente os processos avaliativos do docente pelo discente nos últimos anos não tem refletido em melhorias significativas.</p>
<p>- Por mais que todo ano/semestre os alunos reclamem e avaliem negativamente certos professores/matérias, nada é feito a respeito. Deixando parecer que a opinião dos alunos ou não importa ou não é lida. Esperava mais desse tipo de processo avaliativo, porque se nenhuma medida é tomada, não vejo razão para o mesmo.</p>
<p>- Demoram no conserto de equipamentos de apoio as aulas (computadores). Desorganização no agendamento do auditório.</p>
<p>- Em questão de infraestrutura é preciso melhor muito a parte de projetores multimídias, pois na maioria das salas de aula tem, porém, a maioria está estragado de alguma forma. Ainda sobre estrutura de laboratórios, na enfermagem existe apenas um laboratório o que torna muito difícil a realização de aulas práticas e monitorias, algo que é muito importante para o curso de enfermagem que necessita muito de práticas, além de os materiais no laboratório estarem escassos e alguns já estragados.</p>

- Já utilizei laboratório de informática, mas não era do meu curso e tampouco tinha técnico-administrativos.
- É necessário um maior atendimento psicológico e psiquiátrico para os alunos.
- Existem poucos projetos de extensão.
- Não há integração com ICB e FAMED!
-Deixamos de ter muitas aulas importantes. Professores ameaçam os alunos. Fazem fofocas sobre alunos, contam e debocham das dificuldades.
- As salas de aula do <i>campus</i> saúde estão irregulares facilitam que os estudantes venham a se acidentarem
- Dentro da universidade existem diversos grupos PET que trabalham o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém estes não recebem o auxílio necessário da universidade para exercer suas tarefas. Muitas vezes não temos o apoio para dar continuidade às nossas pesquisas.
- Em relação aos esportes são bons porém os horários para os acadêmicos de enfermagem ficam um pouco difíceis, outra questão é a importância de termos um conhecimento de língua estrangeira principalmente o inglês, a universidade até disponibiliza curso mas nunca coincide com os horários da enfermagem.
- Nós estudantes do <i>campus</i> saúde geralmente não utilizamos o transporte interno, e enfrentamos alguns problemas em relação ao ônibus intermunicipal, principalmente em questão dos horários em que temos muitos alunos de outros cursos saindo do <i>campus</i> sendo assim acabamos enfrentando lotações já que logo em seguida que saímos do <i>campus</i> carreiros temos que nos deslocar ao <i>campus</i> saúde, porém raramente temos estes eventos.
- Poderia ter um circular da universidade ligando o <i>campus</i> saúde e o <i>campus</i> carreiros
- A biblioteca deveria possuir exemplares mais atualizados e bibliografias solicitadas pelos professores das disciplinas da nossa área, que é a área da saúde.
- Melhorar a divulgação de movimentos estudantis
- É a primeira vez que participo das avaliações.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Enfermagem, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da EEnf e da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Enfermagem. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EEnf (Número de Docentes = 32) (Percentual de participação = 59,4%)				Enfermagem (Número de Docentes = 78) (Percentual de participação = 55,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	2,84	1,01	0,00	0,00	3,10	0,94	2,38	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,21	0,98	0,00	0,00	2,40	0,83	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,37	1,01	0,00	0,00	2,98	1,05	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,42	1,22	0,00	0,00	3,69	1,18	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,37	0,68	0,00	0,00	4,29	0,78	2,38	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,89	0,94	0,00	0,00	4,22	0,85	0,00	2,38
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do campus em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,72	1,02	0,00	5,26	4,17	0,91	0,00	14,29
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,79	0,92	0,00	0,00	3,29	1,04	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,23	0,00	0,00	3,00	1,15	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,89	0,94	0,00	0,00	3,20	0,97	0,00	4,76
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	2,60	0,99	0,00	21,05	3,09	0,98	0,00	16,67

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,56	0,86	0,00	5,26	3,26	1,11	4,76	14,29
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	1,50	0,65	15,79	10,53	1,82	1,02	23,81	9,52
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,75	1,00	15,79	0,00	3,06	1,13	7,14	11,90
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,33	1,24	0,00	5,26	3,59	1,09	0,00	2,38
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,42	0,84	0,00	0,00	3,50	0,86	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	2,88	0,86	0,00	10,53	3,00	0,94	0,00	16,67
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,32	1,00	0,00	0,00	2,64	1,16	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,33	0,71	5,26	47,37	3,53	0,87	4,76	54,76
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,63	0,90	0,00	0,00	3,93	0,87	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	1,61	0,78	5,26	0,00	2,35	1,17	2,38	2,38
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	1,41	0,62	10,53	0,00	2,21	1,21	9,52	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,05	0,97	0,00	0,00	2,62	1,21	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,27	1,16	5,26	15,79	3,17	1,30	7,14	7,14
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,06	1,39	0,00	10,53	3,27	1,22	0,00	11,90
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	1,50	0,71	26,32	63,16	2,50	0,93	19,05	61,90
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,40	1,34	5,26	68,42	2,64	1,12	4,76	69,05
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,25	1,26	5,26	73,68	3,11	1,05	4,76	73,81

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,00	0,00	31,05	68,42	2,75	0,89	14,29	66,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,20	0,84	10,53	63,16	2,17	0,83	7,14	64,29
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,00	0,82	5,26	73,68	2,50	0,93	4,76	76,19
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,50	0,76	0,00	57,89	3,39	0,94	0,00	45,24
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,50	1,07	0,00	57,89	3,67	0,97	0,00	50,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,32	0,67	0,00	0,00	3,98	0,87	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,32	0,58	0,00	0,00	4,02	0,82	0,00	2,38
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,74	0,45	0,00	0,00	4,62	0,49	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,42	0,51	0,00	0,00	4,43	0,55	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,42	0,61	0,00	0,00	4,45	0,59	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,47	0,51	0,00	0,00	4,45	0,50	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,61	0,00	0,00	4,67	0,53	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,63	0,50	0,00	0,00	4,64	0,53	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,16	0,76	0,00	0,00	4,19	0,67	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,26	0,73	0,00	0,00	4,12	0,74	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,53	0,51	10,53	0,00	4,45	0,59	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,06	0,75	0,00	0,00	2,53	1,16	11,90	11,90
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,26	1,10	0,00	5,26	3,25	1,17	0,00	4,76
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,56	0,78	0,00	0,00	2,57	0,95	9,52	7,14
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,89	1,05	0,00	0,00	4,13	1,02	2,38	2,38
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,16	1,07	5,26	10,53	3,48	1,11	2,38	2,38
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,00	0,97	0,00	0,00	4,24	0,79	11,90	9,52
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,47	0,51	0,00	0,00	4,41	0,50	4,76	2,38
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,46	0,52	10,53	21,05	4,29	0,59	9,52	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	4,60	0,51	10,53	10,53	4,20	0,90	9,52	7,14
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,33	1,08	0,00	5,26	3,51	1,10	0,00	2,38
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,39	0,61	0,00	5,26	4,41	0,63	0,00	2,38

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,79	0,42	0,00	0,00	4,71	0,46	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,28	1,02	0,00	5,26	3,37	1,05	0,00	9,52
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,44	0,86	0,00	5,26	4,44	0,71	0,00	2,38
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,33	0,77	0,00	5,26	4,24	0,72	0,00	11,90
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,39	0,50	0,00	5,26	4,33	0,57	0,00	4,76
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,33	0,84	0,00	5,26	4,18	0,90	0,00	19,05
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,32	0,67	0,00	0,00	4,26	0,83	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,42	0,69	0,00	0,00	4,24	0,88	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,47	0,51	0,00	10,53	4,14	1,00	0,00	11,90
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,33	0,69	0,00	5,26	4,07	0,72	0,00	2,38
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,16	0,50	0,00	0,00	4,29	0,60	0,00	2,38
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,89	0,81	0,00	0,00	3,88	0,78	2,38	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,89	0,74	0,0	0,00	3,88	0,75	2,38	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,58	0,51	0,00	0,00	4,29	0,81	0,00	2,38

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,41	0,51	0,00	10,53	4,13	0,80	0,00	7,14
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,47	0,62	0,00	10,53	4,28	0,79	0,00	7,14
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,79	0,54	0,00	0,00	4,76	0,53	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,71	0,00	10,53	4,05	0,88	0,00	4,76
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,94	0,90	0,00	10,53	3,80	0,93	2,38	14,29
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,39	0,61	0,00	5,26	4,21	0,91	0,00	9,52
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,72	0,00	15,76	3,74	0,96	2,38	16,67
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,50	0,94	0,00	26,32	3,27	1,01	2,38	26,19
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,56	1,13	0,00	52,63	3,42	1,14	0,00	42,86
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,25	0,46	0,00	57,89	4,31	0,48	2,38	59,52
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,65	0,86	0,00	10,53	3,48	1,06	0,00	4,76
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,08	1,38	10,53	21,05	3,28	1,20	7,14	16,67
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,57	1,22	10,53	15,76	2,77	1,17	9,52	19,05
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	1,22	0,00	5,26	3,16	1,00	2,38	7,14
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	4,11	0,60	0,00	52,63	3,71	0,91	0,00	42,86
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	4,22	0,73	0,00	5,26	3,97	0,98	0,00	16,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,88	0,72	0,00	15,79	3,74	1,02	0,00	19,05

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	4,09	0,70	0,00	42,11	3,81	0,98	0,00	38,10
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,25	0,46	0,00	57,89	4,05	0,97	0,00	50,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,67	0,91	0,00	5,26	3,74	1,09	2,38	4,76
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,72	1,19	0,00	5,26	3,79	1,17	0,00	7,14
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,59	0,87	0,00	10,53	3,84	0,93	0,00	11,90
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,71	0,85	0,00	10,53	4,00	0,84	0,00	16,67
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,28	1,27	0,00	5,26	3,21	1,28	0,00	7,14
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,79	0,85	0,00	0,00	3,88	0,76	0,00	4,76
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,44	0,96	0,00	15,79	3,53	0,88	0,00	23,81

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Enfermagem são apresentados a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Enfermagem

-A infraestrutura do <i>campus</i> saúde é precária e insuficiente, prejudicando a qualidade dos cursos que comporta. As chuvas causam alagamentos constantes que impedem a passagem para o trabalho. O odor ao redor do hospital é insuportável por conta da rede de esgotos.
-A FURG necessita urgentemente de uma política de carga horária docente. Qualquer docente que atue em pós-graduação extrapola e muito a carga horária semanal de 40 hs. A FURG não instrumentaliza a prática docente, os PROFOCAP não atingem os objetivos a que se destina.
-Infelizmente poucos servidores entendem o que é ser servidor público e qual o nosso papel para a sociedade. Diversos docentes são muito descomprometidos, assim como diversos técnicos administrativos. As pró-reitorias não dão o menor suporte para a vida e gestão acadêmica, realizando e cumprindo demandas pontuais que não atingem as reais necessidades universitárias.
-A avaliação docente pelo discente deve ser melhorada, diversas questões são dúbias e com sentido vago, não especificando seu objetivo. o acompanhamento pedagógico e de saúde da FURG para servidores e estudantes é precário e focado apenas no <i>campus</i> carreiros. As ações afirmativas não cumprem o seu papel, uma vez que é evidente a falta de possibilidades da universidade acompanhar os seus discentes. Os estudantes não possuem nenhum acompanhamento de saúde, ficando seriamente desistidos neste aspecto. Apesar da FURG incentivar a pesquisa, não oferece os menores recursos para o seu desenvolvimento, ficando a cargo dos docentes e estudantes todos e quaisquer custos com a pós pós-graduação.
-A infraestrutura do <i>campus</i> saúde é precária e não atende as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão que o mesmo comporta. As salas de aula são insuficientes e não possuem climatização. Os ventiladores são extremamente barulhentos, o que impossibilita sua utilização durante as aulas. As chuvas causam alagamentos frequentes, impedindo o acesso ao <i>campus</i> . Não há espaço para convivência dos servidores e dos estudantes. Não há vagas de estacionamento suficientes para quem exerce atividades no <i>campus</i> saúde. A segurança encontra-se frágil, sendo frequentes os assaltos nos arredores do <i>campus</i> saúde.
-É necessário capacitar os docentes para utilização de ferramentas de educação a distância. O PROFOCAP deve enfatizar temas mais atuais e relevantes para qualificar as práticas docentes no sentido de tornar aulas mais atrativas e dinâmicas.
-A chefia é aberta ao diálogo e se propõe a resolver os problemas de forma efetiva. Alguns profissionais da secretaria são descomprometidos com o trabalho e deixam falhas nas atividades.
-Não há opções de lazer e esporte no <i>campus</i> saúde. 6 serviço de atendimento para saúde física e mental dos docentes e estudantes. A avaliação docente pelo discente tem pouco alcance e se torna limitada. O incentivo pra inserção na pós-graduação é mínimo. As produções científicas praticamente não são custeadas pela Universidade e geram alto custo para os docentes.
-O <i>Campus</i> Saúde está totalmente exposto a problemas relacionados à segurança. Estamos expostos diariamente a riscos externos, visto que não temos nenhum controle da entrada de pessoas e também nenhum segurança.
-Embora não esteja sendo avaliado, é importante destacar que não há estrutura física no Hospital Universitário para a adequação as práticas de ensino. Estudantes e professores não têm espaço adequado para as atividades. Entende-se que o atual prédio da área acadêmica será substituído, contudo, tratando-se de uma instituição hospitalar de ensino, não podemos esquecer que é necessária que sua estrutura, da mesma forma, seja acolhedora e segura para a realização das atividades práticas dos cursos da área da saúde.

<p>-Percebe-se que há um desequilíbrio no que se refere às atividades de ensino-pesquisa-extensão. Entretanto, esse desequilíbrio não deixará de existir enquanto existir desequilíbrio quanto à demanda de carga horária entre os docentes. As disciplinas, teóricas-práticas requerem uma carga horária maior de trabalho comparada as disciplinas teóricas. Ministar disciplina na pós-graduação e ter produção de publicações quando se tem orientandos para dar as aulas e escrever os artigos não é o mesmo que estar presente em TODAS as aulas, disponibilizar tempo para avaliações de atividades práticas de maneira transversal e individualizada e realizar práticas em ambientes insalubres com estudantes vulneráveis e pacientes em estado crítico. Há de se repensar quando se trata da palavra equilíbrio, pois buscar equilíbrio em atividades é diferente de buscar equilíbrio em trabalho. Além disso, há discrepâncias entre a carga horária de sala de aula entre as unidades acadêmicas. Resultados semelhantes requerem condições semelhantes. Ainda há raríssimos professores que têm carga horária elevada na graduação (com atividades, teóricas-práticas) e pós-graduação. É urgente criar uma política de carga horária para toda a universidade.</p>
<p>-O apoio para participar de eventos tem impeditivo orçamentário somente.</p>
<p>-O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG tem baixa adesão da comunidade universitária. As unidades educacionais não dão os devidos encaminhamentos aos resultados do processo. Deste modo, as adesões tende a ser sempre baixa o que, por conseguinte, desvaloriza o processo e provoca desvios nos próprios resultados.</p>
<p>-Não utilizo viaturas para as atividades docentes. Apenas para deslocamento com professores convidados que vem para a FURG, no trajeto Porto Alegre-Rio Grande-Porto Alegre. Neste caso, os motoristas das viaturas são muito atenciosos e gentis. Mesmo quando transportam estrangeiros que não falam português, os motoristas conseguem criar um clima agradável durante a viagem.</p>
<p>-No que se refere às viaturas, o problema, que destaco, está relacionado à priorização, a qual não tenho conseguido seu alcance. Fato que não permite a efetivação das atividades pedagógico-coletivas na disciplina que leciono.</p>
<p>-A atuação para orientar os acadêmicos da graduação e da pós-graduação compõe-se de um processo pedagógico mutuo de dimensões humanas, que estão interligadas entre na unidade do querer aprender a querer saber.</p>
<p>-Acredito que um problema importante do <i>campus</i> saúde em relação à infraestrutura é o estacionamento para veículos particulares dos docentes. Não temos vaga para estacionamento ao redor do <i>campus</i>, sendo praticamente obrigados a pagar estacionamento privado, mensalmente. Ou, ainda, pagar estacionamento rotativo no supermercado próximo, a preço abusivo; ou, então, é necessário dar muitas voltas no quarteirão a fim de conseguir uma vaga, por sorte. Acredito que esse aspecto deve ser repensado com a inauguração do novo prédio, em que haverá espaço para estacionamento. Sugiro, então, que haja um sistema de vagas prioritárias para docentes e técnico-administrativos do <i>campus</i> saúde, afinal de contas, trabalhamos diariamente e não é justo termos o ônus de estacionamento privado.</p>
<p>-Encontrei um pouco de dificuldade em responder esta dimensão, por estar afastada da Unidade Acadêmica no último ano e não acompanhar os novos gestores da Unidade.</p>
<p>-Senti falta de uma questão que abordasse as ações de qualificação dos docentes para o ensino da graduação, assim como tem para a pesquisa.</p>
<p>-As salas de aulas não apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia. Para explicar algo que necessite do quadro é necessário desligar o multimídia e levantar o painel de projeção o que não favorece didaticamente. O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos, as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fecharem. O laboratório de aula prática também tem um enorme desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio, pois eles precisam usar jaleco, calça e sapato fechados e estarem com o bico de bunsen aceso para proteção individual. Como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração.</p>
<p>-Acredito que esteja em evolução em todas as atividades da docência, seja no ensino como na pesquisa. As atividades de extensão ainda são restritas.</p>
<p>-Em relação ao apoio a participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais. Como nos últimos anos tenho participado só de eventos fora do país, não tenho recebido recursos para participação em eventos!</p>

-O <i>Campus</i> Saúde apresenta menos eventos e atividades que os outros. Provavelmente será melhorado com o prédio novo. Em relação à avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados por isso).
-O <i>Campus</i> da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do <i>Campus</i> Carreiros.
-Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.
-Nosso <i>Campus</i> é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas.
-O <i>Campus</i> da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes e melhorar a internet wireless.
-A assistência com bolsas poderia melhorar, embora saiba que isso não diz respeito a FURG, mas aos recursos que são repassados ao MEC.
-Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico. Na área acadêmica da saúde, as salas estão subdimensionadas para o atual número de alunos e o conforto térmico deixam a desejar, tanto na estação quente quanto na fria. As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins.
-Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos. Sugiro uma maior divulgação e encontros especiais para tal discussão.
-Estou trabalhando há 3 meses na universidade, portanto não posso opinar em muitas das perguntas realizadas.
-Estou trabalhando há apenas 3 meses na universidade, portanto ainda não possuo alunos de iniciação científica ou pós-graduação.
-Como estou trabalhando há pouco tempo na universidade e ainda não possuo funções administrativas e conheço pouco do trabalho realizado pelos técnicos da universidade.
-Existem problemas com relação a excesso de velocidade.
-As salas de aulas do <i>Campus</i> Carreiros deveriam disponibilizar entradas hdmi para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas a laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).
-Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limita a funções muito simples e que não exigem esforço.
-Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixa. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Estes pontos desmotivaram para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto.

-A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim. As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas. Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios. Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta. O sistema FURG tem aspectos positivos, mas muitos problemas, como por exemplo: o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos on-line, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser on-line (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível e 2 turmas práticas de 50 min cada, poderiam se alternar a cada 2 semanas com práticas de 1:40 min por semana, a carga horária seria respeitada e as práticas para cada turma seria em semanas alternadas.... Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador, e na terceira me gerou uma pendência de incompatibilidade com os cursos que atuo Cheguei a deixar apenas um curso, ainda assim não conseguia enviar em função da pendência. LAMENTÁVEL!

-Considero-me uma boa professora, tento motivar os alunos e contextualizar minhas disciplinas, mas muitas vezes esbarro na falta de interesse dos alunos, e resistência às discussões em aula. Quanto à administração, tenho experiência em Coordenar Pós-Graduação e me identifico bastante. Sinto-me bem no ambiente de trabalho em geral.

-No entanto os TAE são em geral agradáveis, mas nem todos eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário. Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm qualificar superior à necessária para vaga que ocupam o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação a quem da exigida pela posição. A maioria passa muito menos tempo no laboratório que seria adequado ao bom funcionamento. E sem fundamentação ainda “brigam”; por redução de carga horária. Com a atividade e acredito que tenho uma boa atuação.

-Quanto ao PDI da FURG, tenho informação geral, e participação indireta (via unidade). A unidade onde estou alocada participa efetivamente do processo de planejamento e motiva fortemente os servidores a contribuir. Tenho conhecimento e poderia falar com propriedade do planejamento na minha unidade. A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados pela reprovação nas disciplinas... É necessário desenvolver estratégia para aumentar a participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente.

-O espaço de refeições e convivência é insuficiente à quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se tornam necessários escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. 6 dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.

-Retornei para a unidade acadêmica neste mês, portanto, não tenho como emitir opiniões acerca da gestão e alguns outros itens.

-Várias coisas ficam difíceis de emitir uma opinião, no momento em que recém retornei às minhas atividades.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 9, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação vinculados à EEnf de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EEnf. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EEnf (Número de TAEs = 11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,00	1,20	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,67	1,37	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,67	1,13	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,11	0,76	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,11	0,76	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,11	0,80	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,00	1,34	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,67	1,64	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,78	1,66	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,78	1,50	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	2,89	1,16	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,00	1,03	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,67	0,89	0,00	0,00

14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,14	1,14	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,50	0,93	33,33	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,56	0,76	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,67	0,79	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,67	0,67	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,78	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,33	0,78	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,44	0,84	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,56	1,66	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	1,56	0,70	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	1,67	0,80	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,44	0,79	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,00	0,70	0,00	22,22
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,43	0,53	0,00	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	0,96	55,56	44,44
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,25	1,05	0,00	55,56
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	1,00	11,11	66,67
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	0,84	44,44	44,44
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	1,14	0,00	55,56

33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,00	1,21	11,11	77,78
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	2,40	1,04	0,00	44,44
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,33	0,69	0,00	66,67
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,50	0,72	0,00	11,11
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,25	0,83	0,00	11,11
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,80	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,50	0,80	11,11	22,22
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,44	0,59	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,53	0,00	11,11
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,86	1,03	0,00	22,22
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,11	1,26	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,78	1,25	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,17	1,30	11,11	22,22
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,29	1,14	11,11	11,11
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,81	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,38	0,61	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,89	0,81	0,00	0,00

50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,71	0,88	0,00	22,22
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,75	0,93	0,00	11,11
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,29	0,80	0,00	22,22
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,97	0,00	33,33
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,14	0,85	0,00	22,22
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,86	0,96	0,00	22,22
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,89	1,30	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,67	1,15	22,22	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,67	1,28	22,22	11,11
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	1,25	0,00	22,22
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,89	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,76	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	4,00	1,20	0,00	55,56
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,60	1,35	0,00	44,44
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,50	1,08	0,00	77,78
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,25	0,87	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,89	1,00	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,38	1,30	0,00	11,11

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em Educação da EEnf são apresentados a seguir, na Tabela 10.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EEnf

- Não tenho problemas com os gestores, aqui na minha unidade sempre tivemos liberdade de expressão e abertura para opiniões.
- Nossa gestão promove a escuta ativa e participativa sobre a opinião de seus servidores, bem como procura, por meio de diversas ações e atitudes, modificar as problemáticas que surgem. Com relação à demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é um número adequado, no entanto, quando modificarmos nossa área física e no aumento de laboratórios de ensino, provavelmente será necessário ampliar este número.
- Com relação à estrutura física, nosso laboratório é pequeno e muito utilizado, sendo muitas vezes difícil de organizar a utilização concomitante pelos professores e técnicos. Além disso, os técnicos que atuam no Laboratório não dispõem de espaço físico próprio, separadamente das aulas que são ministradas, o que dificulta/atrapalha tanto as ações dos professores junto aos estudantes (ocorrência de ruídos e circulação de alunos e servidores em meio às aulas práticas).
- Com relação ao transporte não opinei por não utilizar o transporte interno e nem público.
- Destaco que ações com relação à segurança de servidores e acadêmicos, em situações de emergência, não acontecem, não somos capacitados.
- Nosso auditório é limpo e de tamanho adequado. Muitas vezes, o problema é disponibilizarmos apenas de um para o número de atividades que ocorrem no <i>campus</i> saúde.
- Com relação ao serviço de viaturas, penso que seja insuficiente em termos de número de viaturas e monitorias, o que não atende a demanda.
- Nossos espaços para alimentação e convivência se resumem a um local, com pouco espaço para permanência.
- Os horários da universidade são incompatíveis com o transporte público municipal.
- Não existe capacitação no que tange às situações de emergência.
- Aqui na Área Acadêmica do HU não temos atendimento à saúde, não temos atendimento psicológico, não temos ginástica laboral. Somos uma unidade a parte deste lindo complexo FURG
- As ações de qualificação, capacitação, atendimento médico são inexistentes no <i>Campus</i> Saúde.

- Com relação às ações de ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria, oferecidas pela Universidade são muito boas e disponíveis, no entanto sempre voltadas para os servidores do *campus* carreiros, e os servidores do *campus* saúde precisam se deslocar para poder participar, o que dificulta. Com relação aos auxílios aos estudantes, são bastante disponíveis, no entanto a diminuição das cotas de bolsas modificou a dinâmica acadêmica dos estudantes.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Escola de Enfermagem (EEnf)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Divulgação do curso para novos acadêmicos através da Semana Aberta;
- Foram realizadas ações realizadas para promover a saúde mental dos acadêmicos, através do Programa Saúde Acadêmica, oferecido pela universidade e com o Grupo de Gerência de Ensino e Pesquisa, houve palestra com os profissionais da área da psicologia - Caminhos para evitar o Suicídio; Houve uma ação para estimular a espiritualidade através da Liga de Espiritualidade;
- Desenvolvimento de ações de ensino, extensão e pesquisa;
- Realização semestral do Seminário Interno de Avaliação com todos os servidores da EEnf;
- Preenchimento de vagas ociosas;
- Promoção da Semana Acadêmica anualmente, em parceria com a Associação Nacional de Enfermagem (ABEN).
- Aulão comunitário de reanimação cardiopulmonar para comunidade em geral;
- Obtemos dados de aumento do número de formandos;
- Foram promovidas, pela unidade acadêmica, com todos os servidores da EEnf, atividades de discussão sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde;
- Inclusão das atividades de extensão no currículo do curso de enfermagem;
- Ações culturais e artísticas voltadas à área da saúde.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Diminuir os índices de evasão e repetência;
- Promover a discussão para a criação de novos cursos;
- Reivindicar, junto à PROPESP, os editais de fomento através da representação no CCTI;
- Fortalecer o Programa de Saúde Acadêmica;
- Estimular a produção científica;
- Busca de estratégias para promover o conhecimento interdisciplinar;
- Capacitação docente na realização de ações afirmativas;
- Fortalecer ações de ensino aprendizagem, através de metodologias ativas e inovação tecnológica.

9 Considerações Finais

O Curso de Enfermagem possui uma abordagem dinâmica na formação dos seus egressos, com base em modelos assistenciais, educativos, organizativos e éticos, para o desenvolvimento de ações e estudos direcionados prioritariamente aos problemas afetos à saúde de indivíduos e grupos sociais inseridos no contexto do município.

Assim, ao realizar o relatório gerencial deste ano, é necessário pensar que o trabalho em saúde, deve ser visto como prática social coletiva e cooperativa, entre diferentes profissionais, e que seja sustentada pela compreensão da necessidade do avanço e do compartilhamento do conhecimento.

Frente ao exposto, percebem-se como pontos fortes do curso a interdisciplinaridade, as ações constantes de avaliação entre seus servidores, com a realização semestral do Seminário Interno de Avaliação entre todos os servidores da EEnf, ainda a promoção de atividades de discussão e de ampliação de conhecimentos promovida pela Unidade acadêmica com todos os servidores da EENf sobre conceitos relacionados à inovação tecnológica na área da saúde; a unidade desenvolve projetos voltados para as ações de ensino, extensão e pesquisa; a inclusão de atividades de extensão no currículo do curso de enfermagem; a promoção da saúde mental dos acadêmicos sendo realizadas ações de promoção da saúde mental dos acadêmicos, através do Programa Saúde Acadêmica, oferecido pela universidade e com o Grupo de Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário, houve palestra com os profissionais da área da psicologia - Caminhos para evitar o Suicídio; houve uma ação para estimular a espiritualidade através da Liga de Espiritualidade; ações culturais e artísticas voltadas à área da saúde; divulgação do curso para novos acadêmicos, através da participação da Unidade na Semana Aberta; houve o preenchimento do Processo de Vagas Ociosas do curso, ainda, é promovida a Semana Acadêmica anualmente, em parceria com a Associação Nacional de Enfermagem (ABEN), realizou-se um aulão comunitário de reanimação cardiopulmonar para comunidade em geral; Obtivemos um aumento do número de formandos.

Em relação aos pontos fracos apontados do curso encontramos como fragilidade a falta de discussão na unidade de trabalho, acerca dos assuntos abordados nos conselhos superiores e nas comissões externas, frente a esta prerrogativa, vê-se uma melhora a este item, pois os novos membros que compõem os conselhos vêm apresentando nas reuniões do conselho da unidade, o que é discutido lá; frente à fragilidade encontrada quanto a treinamento em situações de emergência como incêndios, catástrofes, nenhuma ação foi realizada, sendo já solicitado pela unidade esse treinamento, porém os servidores e acadêmicos não tiveram nenhum treinamento neste aspecto, é

pertinente que haja ações de capacitação e treinamento em casos para evacuação do prédio, em casos de incêndios, será solicitado junto à PROGEP tal capacitação para a Unidade acadêmica.

Outra fragilidade apontada, essa pelos discentes, é em relação às informações e apoio institucional em ações internacionais, percebe-se que essa fragilidade está sendo contemplada, através do incentivo a participação em ações como mobilidades acadêmicas ofertadas pela universidade em diferentes países, com um número reduzido de bolsas, porém ainda assim são ofertadas e os alunos são estimulados a participar; há vários convênios instituídos pela universidade (FURG e a unidade acadêmica), com Universidades de Múrcia, de Roviri I Virgili em Tarragona, ambas na Espanha, em Universidade na Argentina (Universidade Católica de Santa Fé), manutenção dos convênios já existentes pelo programa de Pós Graduação em Enfermagem, ainda, importante ressaltar, que a universidade possui um Programa e Política de Internacionalização, a qual incentiva os alunos a participação de ações internacionais e divulga inúmeros editais em diferentes contextos mundiais.

Outra fragilidade apontada quanto às ações e a representação frente ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), neste item percebe-se que houve uma melhoria, pois há representantes na Escola que fazem parte do Sistema de Gestão Ambiental e foi realizado, pelos representantes desse, um seminário de apresentação da política Gestão Ambiental da FURG. Quanto ao atendimento aos alunos em promoção à saúde mental no *campus*, percebe-se que há auxílio, através do programa saúde do estudante e oferecido pela PRAE, de apoio da GEP/HU/EBSERH com oferecimento de psicólogos e psiquiatras para os discentes; frente ao item do conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, da FURG, quanto a essa fragilidade, há representação estudantil de acadêmicos da Graduação e da Pós Graduação da EENF no conselho da unidade e estas informações são repassadas a estes que devolvem para os demais estudantes da Escola de Enfermagem.

Como fragilidade apontada pelos estudantes frente à participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG, a Escola de Enfermagem reconhece o Diretório acadêmico e oferece uma vaga no Conselho da Escola para que possa apresentar suas demandas; uma fragilidade apontada, não só pelos discentes, mas pelos técnicos administrativos e docentes foi quanto ao conhecimento de línguas estrangeiras, frente a esta fragilidade a universidade oferece vários cursos de diferentes idiomas para todos os servidores e alunos, e ainda, o MEC estimula e oferece cursos online de línguas estrangeiras, possibilitando acesso a todos.

Uma fragilidade apontada por todos envolvidos foi quanto à qualidade e segurança dos transportes públicos para o *campus*, frente a essa prerrogativa, é orientado aos alunos, que caso de roubos em transportes coletivos ou dependências do *campus* da Universidade, que estes sejam

notificados junto à Polícia Civil. Ainda quanto à segurança do *campus*/área acadêmica, fragilidade apontada por todos, foi mantido o contrato com a Empresa terceirizada para portaria e segurança da Unidade Saúde; quanto aos espaços de convivência no *campus* esse foi apontado como fragilidade por todos envolvidos, sendo que no momento, não há alternativas para melhorar, pois estamos aguardando a entrega do prédio novo que a área acadêmica ocupará, e então esse ponto será fortalecido.

Ainda ressalta-se, que a unidade incentiva os discentes, docentes e técnicos a se instrumentalizar enquanto profissionais, através de atividades desenvolvidas pela Escola de Enfermagem neste ano, como, realização de dois Seminários Internos de avaliação pela Unidade acadêmica, um em cada semestre, promovendo atividades que auxiliem na melhora frente à postura dos docentes com os discentes; auxílio à capacitação dos docentes para promover atividades de ensino aprendizagens mais atraentes como o uso de Metodologias Ativas; ainda foram realizadas reuniões individuais com todos servidores da Eenf (Enf Escuta), sendo totalizadas 39 reuniões até o final de novembro. Apenas 2 servidores não conseguiram participar da atividade; houve um Seminário Interno com participação de psicólogo externo, para se discutir a questão do trabalho em equipe; foram realizadas duas oficinas com participação de psicóloga da PROGEP, para discutir as relações interpessoais no local de trabalho; ainda foram realizadas as acolhidas dos discentes dos primeiro e segundo semestre, verificando-se como dificuldade a infraestrutura (auditório da área acadêmica) que no primeiro semestre é compartilhado com a FAMED, o que dificulta a realização de algumas atividades, porém as mesmas são realizadas com sucesso e participação de docentes, discentes e técnicos da escola de enfermagem; realizada em 2018 a Semana de Enfermagem, contando com palestrantes da FURG, de outras universidades do Rio Grande do Sul e da Secretaria Municipal de Saúde. Iniciarão os preparativos para a semana de 2019, e ainda, houve a confecção dos crachás para docentes e discentes para controle de fluxo de pessoal para entrada na área hospitalar.

Outra fragilidade referenciada pelos discentes era quanto aos serviços de impressão e fotocópia, esta fragilidade entende-se que houve uma melhora neste serviço ofertado no *campus* saúde, em vista que a empresa que realizava tal atividade foi trocada por outra, apresentando uma melhora no serviço, e ainda, corroborando com essa questão, os professores estão utilizando ferramentas tecnológicas, como escaneamento do material, ferramenta como *Moodle*, dentre outras. Os discentes referenciam outra fragilidade quanto ao apoio em participação de eventos, congressos, porém neste momento ainda encontra-se esta fragilidade, pois não há recursos financeiros para possibilitar auxílios aos estudantes, mas em contra partida, os docentes auxiliam e proporcionam uma maior flexibilidade para sua participação em eventos, incentivando a participação nestes ambientes.

Quanto a salas de aula, mobiliários, ergonômias, foi referenciado como fragilidade, a este item estamos aguardando a conclusão das obras do prédio novo, para assim, tentar sanar esta fragilidade.

Neste contexto, percebe-se que a unidade acadêmica em questão, tentou amenizar e solucionar fragilidades encontradas ao longo período, ainda existem fragilidades e perante essas devemos repensar aspectos que podemos melhorar. Mas é de suma relevância ressaltar que a unidade se dispõe a auxiliar amenizando suas fragilidades dentro do possível.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf>